

Caminhando na direção de publicar estudos e reflexões que abordem temas tanto de interesse atual como de interesse histórico, este número da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* contempla a discussão de questões ligadas ao ensino médio – hoje grande preocupação no que se refere a políticas públicas –, a discussão e a análise de aspectos que dizem respeito às avaliações educacionais de sistemas e à educação escolar de qualidade, seus desafios em nossa realidade e a questão das práticas em sala de aula, bem como as reflexões sobre propostas de ações envolvendo o nível superior de ensino. Completam o número um estudo histórico que abrange análise da relação entre religião e educação e um artigo que trata da capacitação de professores para lidar com a questão da deficiência intelectual e sexualidade.

Destacando a questão do ensino médio, tratada nos dois primeiros artigos, chama a atenção o fato de que temos no Brasil quase dois milhões de jovens fora da escola. Assim, o atendimento escolar em nível médio torna-se um problema de dimensões importantes, demandando políticas mais consistentes e efetivas que impactem não só o financiamento desse nível de atendimento escolar, mas também seus currículos, a formação de docentes e, em última instância, a efetividade das aprendizagens aí oferecidas. Mesmo com a grande expansão das matrículas havida no ensino médio na última década, as vagas oferecidas e sua distribuição regional não suprem a potencial demanda; agreguem-se a isso a reprovação e a evasão

escolar excessivamente altas e a falta de professores qualificados para as várias áreas disciplinares desse nível de ensino. A falta de continuidade e de coerência das políticas nacionais e regionais para o ensino médio associa-se, sobretudo, aos problemas intraescolares que as pesquisas apontam, resultando em desempenhos escolares que ficam muito aquém do desejável. As reflexões apresentadas nos artigos que tratam dessa questão levantam algumas proposições que podem ajudar a encaminhar a superação dos problemas constatados. Logo, os olhares prospectivos e propositivos são necessários para delinear novos horizontes e ações pertinentes, e as pesquisas podem dar base sólida para isso.

*A Editoria Científica*